

Resultado da Enquete sobre os impactos da COVID-19 na Prestação de Serviços de Limpeza Urbana

Enquete realizada junto às empresas associadas e tendo por abrangência a segunda quinzena de março/2020 mostra que as medidas adotadas para prevenção da transmissão do Coronavírus entre os colaboradores tem surtido efeito.

Dentre as principais medidas adotadas pelas empresas estão:

- elaboração de plano de contingência;
- afastamento dos maiores de 60 anos e outros grupos de risco;
- redistribuição das jornadas de trabalho para evitar aglomerações;
- Intensificação de rotinas de higiene pessoal dos colaboradores;
- fornecimento de álcool gel nos ambientes de trabalho e a bordo de veículos e equipamentos;
- intensificação de limpeza, com desinfecção, das cabines dos veículos, equipamentos e ambientes das empresas;
- intensificação de diálogos junto aos colaboradores e fornecimento de materiais informativos;
- realização de palestras de orientação ao ar livre, principalmente sobre higiene pessoal e uso de EPIs;
- estabelecimento de canal direto (Whatsapp) para esclarecimento de dúvidas e informações aos colaboradores e famílias;
- demarcações de piso para distanciamento dos trabalhadores nas unidades.

E os resultados foram:

- até 31 de março não foi registrado nenhum caso de contaminação por Coronavírus entre os trabalhadores das empresas que representam um universo de 110.000 empregos diretos.
- As operações essenciais não sofreram nenhuma alteração nem interrupção, sendo que tais serviços continuam sendo regularmente prestados.
- No período pesquisado ainda não foi possível identificar variação relevante no volume de resíduos gerados, mas um deslocamento de alguns centros de geração das áreas comerciais para setores residenciais.

- Os serviços de Coleta Seletiva tem sido suspensos na grande maioria dos municípios, por receio de possível contaminação no processo de triagem onde há contato manual com os materiais descartados.

No entanto, podemos destacar que, mesmo nessa atividade, as medidas de precaução, como uso de EPIs e higienização constante, são suficientes para prevenir a transmissão do vírus, que se dá por contato e não pelo ar. Além disso, outra medida possível para tal prevenção poderia ser a separação e guarda dos materiais por até 3 dias, que é o período máximo de permanência do vírus nos diferentes materiais (na maioria o período de vida do vírus é de menos de 48 horas). Nesse sentido, a Coleta Seletiva poderia continuar sendo executada, de forma mais espaçada, a fim de manter a continuidade de um serviço relevante para geração de trabalho e renda, para o fornecimento de matéria-prima para indústrias; e assegurar o engajamento do cidadão no processo de separação de resíduos.

- As empresas relataram que já tem enfrentado dificuldades para obtenção de insumos e materiais, tais como algumas peças de reposição para os equipamentos, álcool gel e máscaras que se fazem necessárias para execução de alguns serviços (coleta de resíduos de serviços de saúde, capina e roçada; desinfecção de equipamentos e logradouros).

Aqui vale lembrar a orientação da Organização Mundial da Saúde para se utilizar máscaras somente quando a pessoa apresentar sintomas de COVID-19, trabalhar no atendimento de pessoas contaminadas ou em atividades cuja especificação técnica requeira tal uso. Importante registrar que as máscaras são descartáveis e devem ser utilizadas apenas uma vez. Pessoas que não estiverem com sintomas da doença não devem fazer uso de máscara, pois além de não ser recomendável, estarão desperdiçando um equipamento de proteção para aqueles que realmente precisam, em um momento em que há uma escassez global de máscaras.

A OMS recomenda expressamente o uso racional de máscaras para que se evite o desperdício desnecessário de recursos preciosos e mal uso e descarte de máscaras.

Além disso, não há nenhum registro de transmissão do Coronavírus pelo ar. A maneira mais efetiva de proteção contra a contaminação por COVID-19 é lavar as mãos com frequência, cobrir a boca quando tossir ou espirrar, e manter distância de pelo menos um metro de outras pessoas.

No caso da limpeza urbana, o uso de máscaras além de não ser recomendado, poderá ser um agente de maior exposição dos trabalhadores ao Coronavírus e outras contaminações, pois tal uso poderá ensejar contato mais frequente das mãos (nem sempre higienizadas) com a face (para ajuste e remoção das máscaras), o que será uma porta de entrada para esse e outros patógenos.